

Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 20 A 26 DE SETEMBRO DE 1983
Nº 239 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

CONGRESSO DERRUBA O DECRETO 2.024

O decreto-lei 2.024 - que reduz os reajustes salariais, mantendo a divisão por faixas - foi rejeitado ontem pelo Congresso Nacional, durante a sessão mais tensa, e ao final mais festiva, já registrada desde a queda do AI-5, em 1979. A oposição conseguiu reunir 252 votos (sendo 11 do PDS) dos 479 deputados federais. Esta é a primeira vez que um decreto-lei é derrubado pelo voto nominal dos congressistas, desde que esse tipo de diploma legal foi instituído em 1967. Durante meia hora a sessão esteve suspensa, pois o líder do PDS no Senado, Aloísio Chaves, pretendia suspender a votação, sob o pretexto de que deveria estar em plenário a maioria dos representantes de cada Casa, quando se encontravam lá apenas 30 dos 69 senadores. Reaberta a sessão, o presidente do Congresso, Nilo Coelho, negou o pedido de Aloísio, sendo aplaudido pelo plenário e galeria e beijado pelo vice-líder do PMDB, João Herman. (FSP - 22/9/83)

GALLUP REVELA QUE PT É O 3º PARTIDO DO PAÍS

O PT tornou-se o terceiro partido em todo o País a partir do final de agosto, após a transmissão do programa político da legenda através de uma cadeia nacional de rádio e televisão. O Partido dos Trabalhadores cresceu de 5% (em janeiro) para 10% (em agosto) nas preferências nacionais, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Gallup de Opinião Pública realizada em 109 cidades de 20 Estados. O PMDB, mesmo com uma queda no número de simpatizantes (de 38 para 36%), lidera as preferências nacionais. Já o PDS caiu de 33 para 25%. Ainda de acordo com os dados da pesquisa do Gallup, o PTB manteve, em agosto, o mesmo nível (3%) registrado em janeiro nas preferências do eleitorado. Mas o PDT, embora tenha crescido de 5 para 6% na simpatia da população brasileira, foi suplantado pelo PT. A pesquisa do Gallup constatou que, entre os brasileiros com menos de 30 anos, o PT é o terceiro partido, com 16% das preferências em todo o País. Mas entre as pessoas com mais de 50 anos, ele passa para o último lugar, o que evidencia serem predominantemente jovens os simpatizantes do PT. (ESP - 23/9/83)

JORNALISTA CONFIRMA QUE BNH FAVORECEU GRUPO DELFIN

O economista e jornalista José Carlos de Assis, autor de reportagens sobre o acordo do BNH com o Grupo Delfin, reafirmou ontem, ao depor na CPI que investiga este episódio, todas as revelações feitas através da "Folha de S. Paulo". Assis disse estar convicto de que houve favorecimento ao Grupo, sobretudo na aceitação de terrenos para pagar dívida utilizando-se como parâmetro de preço o valor potencial. Esta ação, segundo o jornalista, deve ser anulada, pois foi "fraudulenta", já que os terrenos não valem o valor mencionado. Indagado pelo deputado Artur Virgílio Neto (PMDB-AM) sobre sua interpretação para este negócio, respondeu que "a ação foi um ato de proteção, assinado pelos ministros Delfim Neto, Ernane Galvéas e Mário Andreazza". (FSP - 24/9/83)

ANDREAZZA DECLARA-SE CANDIDATO À SUCESSÃO

O ministro do Interior Mário Andreazza formalizou ontem sua candidatura à Presidência da República, embora tenha reafirmado seu apoio incondicional ao resultado das consultas feitas pelo presidente Figueiredo. (ESP - 21/9/83)

ECONOMIA E CRISE

REGAN AMEAÇA O CONGRESSO NACIONAL

"O futuro do Brasil está nas mãos do Congresso brasileiro" e depende da aprovação das medidas antiinflacionárias exigidas pelo Fundo Monetário Internacional, declarou em Washington o secretário do Tesouro dos EUA, Donald Regan. Regan reagiu com irritação à derrubada do decreto-lei 2.024, quarta-feira, pelo Congresso. Chegou a dizer que "treme em pensar qual será o futuro do Brasil" se não entrar em acordo com o Fundo Monetário, "e portanto não tiver créditos adicionais dos bancos". A declaração do secretário foi interpretada, nos meios financeiros de Washington, como um claro recado: se não houver acordo com o FMI, não adianta o governo brasileiro recorrer ao governo americano porque este não lhe dará qualquer ajuda, ao contrário do que fez no passado. A rejeição do decreto-lei salarial 2.024 foi qualificada pelo jornal "Washington Post" como uma "bofetada no FMI". O líder do governo no Senado, Aloísio Chaves (que tentou suspender a votação do 2.024), qualificou de "descabidas, inoportunas e inconvenientes" as declarações de Regan. (FSP - 24/9/83)

"ELE NÃO TINHA DIREITO DE PÔR A FACA NO NOSSO PEITO"

A propósito da declaração do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, o empresário Antônio Ermírio de Moraes declarou: "O secretário não tinha direito de colocar a faca no nosso peito. É uma afronta, um desrespeito. Ao invés de pressionar para que se faça uma redução do salário do trabalhador brasileiro, o governo americano deveria diminuir sua ganância, baixando em pelo menos um por cento a taxa de juros externos para podermos pagar um salário razoável que permita ao trabalhador viver condignamente. Mas, ao contrário, ele aumente esses juros." (FSP - 24/9/83)

D. PAULO CONTESTA REGAN NA MISSA DA SÉ

Numa evidente resposta ao Secretário do Tesouro norte-americano, Donald Regan, que criticou a rejeição do decreto 2.024, afirmando estar "o futuro do Brasil está nas mãos do Congresso brasileiro", o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo

Arns, advertiu, ontem, durante o ato público "Tarde de Oração - Trabalho e salário justo para todos", na praça da Sé, que "os brasileiros devem participar em tudo o que é deles e decidir livremente o seu destino. Se outros querem impor, não serão aceitos; se querem dar conselhos, deixem primeiro de explorar o Brasil com seus juroso altos e jamais nos aconselhem o arrocho salarial". De acordo com d. Paulo, que presidiu o ato público contra o desemprego ao lado de seus dez bispos-auxiliares, do bispo de Santo André, d. Claudio Hummes e de 410 padres da Arquidiocese, "o salário (nos países que defendem o arrocho no Brasil), e o menor deles, costuma ser quatro vezes maior do que o nosso mínguaço salário do trabalhador." (FSP - 26/9/83)

A CARTA GERA CÉTICISMO E PREOCUPAÇÃO

A Carta de Intenções que o governo enviou ao FMI preocupa seis dos empresários brasileiros mais representativos: Antônio e José Ermírio de Moraes, Abílio Diniz, Cláudio Bardella, José Mindlin e Jorge Gendau Johannpeter. Eles comentaram com ceticismo e ironia as metas aceitas pelo País, afirmando serem recessivas e de viabilidade duvidosa. Diniz chegou a afirmar que o documento foi assinado "apenas porque alguma coisa tinha de ser assinada". (FSP - 22/9/83)

MOVIMENTO SINDICAL

SINDICALISTAS VÃO ACAMPAR NO CONGRESSO

Cerca de 1 mil líderes sindicais deverão acampar em frente ao Congresso Nacional, dos dias 17 a 26 de outubro, prazo final de votação do Decreto-Lei 2045, para pressionar os parlamentares da Oposição a comparecer e votar contra a legislação que reduz o reajuste salarial a 80% do INPC. Equipes de trabalhadores terão listas de Deputados, para cobrar sua presença através de telefonemas, telegramas e visitas. A informação é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil do Rio Grande do Sul, Ricardo Baldino, um dos membros da comissão nacional que organiza o 2º Conclat, a ser realizado de 4 a 6 de novembro, coordenado pelo presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, o Joaquinção. (JB - 26/9/83)

TRABALHADORES RURAIS

USINAS PARAM EM PERNAMBUCO COM GREVE DE 240 MIL

Cerca de 240 mil trabalhadores dos canaviais e usinas da Zona da Mata pernambucana iniciaram greve reivindicando maior salário: pedem 62,4% de aumento e abono de 8,9% sobre o INPC, além de 39 outras exigências. Em São Lourenço da Mata, cerca de quatro mil trabalhadores dos 27 engenhos do município largaram foices, enxadas e picaretas e fizeram uma passeata pela cidade, que fica a 25 quilômetros da Capital do Estado. A Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco, que coordena o movimento, estima em 80% o índice de paralisação nos 1 mil 300 engenhos da Zona da Mata. (JB - 25/9/83)

CANAVIEIRO É ASSASSINADO EM PERNAMBUCO

Sob sol forte e muito calor e em clima de tensão, cerca de 400 trabalhadores rurais caminharam ontem em silêncio, em meio aos canaviais, os cinco quilômetros que separam o cemitério de Catuama, na zona rural de Palmares (PE), acompanhados de deputados estaduais do PMDB e do presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco, eles participavam do enterro do trabalhador Amaro da Silva, 47 anos, 13 filhos, assassinado sábado pela manhã pelo administrador do Engenho Poço, Amaro Marcolino. Embora o delegado de polícia do município dissesse que o crime não está ligado à greve dos 240 mil trabalhadores rurais, não foi isso que se ouviu durante o enterro. A mulher do trabalhador, Severina, gritou, junto à cova rasa onde foi enterrado o marido, que "o dono do engenho, Seu Brandão, vinha acusando meu marido de estar botando coisa na cabeça dos outros trabalhadores e fazendo ameaças só porque ele era quem mais ia ao sindicato". Ela acha que o crime está ligado à greve e à tentativa de expulsão de toda a família da sede do engenho, onde vivem há 20 anos. Marcolino foi preso em flagrante pela polícia. Os dois filhos da vítima disseram que ele deu só um tiro de espingarda 12. Bateu no peito e abriu tudo. Meu pai caiu nos meus pés e quando dei por mim ele estava morto. (JB - 26/9/83) - (Leia na Última Página a nota emitida a respeito da morte de Amaro pelos Sindicatos dos Trabalhadores.)

GARIMPEIROS REVOLTADOS INVADEM E DEPREDAM MINERADORA EM M. GROSSO

Quatrocentas toneladas de ouro que podem ser exploradas durante 400 anos. Este tesouro existe em Nova Xavantina, interior do Mato Grosso. Por causa dele, uma mineradora, garimpeiros, empresários e políticos estão brigando; no dia 21, a Brasminas, que explora um pedaço da mina, foi invadida por garimpeiros revoltados. Em telex enviado ao Presidente da República e a outras autoridades, o presidente da Brasminas denunciou a tensão em Nova Xavantina. Garimpeiros que atuam na área há mais tempo, ou novatos, não querem sair. Quando invadiram a Brasminas, depredaram parte das instalações e acamparam na sede. As minas ficam numa terra-de-ninguém, com várias titulações e disputada por particulares supostamente donos, Banco do Brasil, posseiros e garimpeiros. A Brasminas, empresa nacional, começou a atuar há quatro anos, ganhando alvará para uma área de 70 mil hectares. Um ex-garimpeiro recebeu licença para uma área de 1 mil hectares e explorada há mais tempo no meio da área da Brasminas. No dia 15, por determinação do Departamento Nacional de Produção Mineral, todos os garimpeiros não empregados do garimpeiro e da Brasminas deveriam deixar a região, mas eles se revoltaram. O presidente da Brasminas culpa principalmente os empresários e políticos donos dos 70 moinhos usados para moer as pedras de quartzo onde ficam os veios de ouro. Eles estavam estimulando os garimpeiros a reagir. (JB - 25/9/83)

DENÚNCIA DIZ QUE EMPRESA AMEAÇA COLONOS

O deputado Manoel Costa, do PMDB mineiro, denunciou ontem que o presidente da Ruralminas S/A, Moacyr Lopes, distribuiu áreas destinadas a lavradores entre fazendeiros já estabelecidos; ameaçou, com jagunços armados, colonos do projeto Jaíba; favoreceu parentes, e vendeu gado por preço a menos da metade do valor do mercado. O deputado disse ter recebido as informações de funcionários da Ruralminas, em Montes Claros. (ESP - 21/9/83)

'JUSTA CAUSA' NA GREVE POR ATRASO SALARIAL

Dez trabalhadores da Fazenda São Sebastião, em Itanhaém (SP), que entraram em greve alegando atraso de dois meses nos salários, precárias condições de alojamento e falta de alimentos, serão demitidos "por justa causa", anunciou ontem a proprietária da fazenda, a Audimar Empreendimentos Agrícolas e Florestais Ltda. Os patrões negam o atraso dos salários, informando que foram fornecidos vales. Revoltados, os trabalhadores estão comendo e dormindo há três dias no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ita-

nhaém. O presidente do Sindicato diz que eles chegaram com fome e muitos fizeram a pé o percurso de 22 quilômetros entre a fazenda e a entidade, para tentar uma solução. O sindicato pretende entrar com ação judicial para defender os interesses dos trabalhadores. (ESP - 22/9/83)

PODE SAIR A SOLUÇÃO PARA OS LAVRADORES DE RONDA ALTA

O governador do Rio Grande do Sul, concedeu ontem 24 horas ao secretário da Agricultura para que compre as áreas onde o governo gaúcho instalará as 187 famílias de agricultores de Ronda Alta. Elas estão morando provisoriamente em terras compradas pela Igreja, depois de terem ficado um ano e meio acampadas à beira de uma estrada no Interior daquele município. O secretário da Agricultura vinha protelando há meses uma solução definitiva para o assentamento, e na véspera do ultimato dado pelo governador resolvera levar dez dias para examinar as 11 propostas de proprietários de todo o Estado interessados em vender terras. O governador quis uma solução mais rápida. A promessa de terras para os colonos de Ronda Alta foi um dos compromissos assumidos por Jair Soares durante sua campanha eleitoral. (ESP - 23/9/83)

TRABALHADORES URBANOS

DRT INTERVÉM EM SINDICATO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O general Massa, delegado do Trabalho no Paraná, determinou ontem a intervenção no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Curitiba e Região Metropolitana, um dia antes da posse da nova diretoria. A medida foi tomada com base em recurso impetrado pelas duas chapas perdedoras das últimas eleições da entidade, que apontava irregularidades no pleito. O presidente destituído e reeleito para novo mandato, Antônio Santana, qualificou a intervenção de "arbitrária", alegando que o delegado do Trabalho "nem sequer estudou o recurso de defesa", da diretoria do Sindicato, entregue anteontem, porque viajou no mesmo dia. (FSP - 24/9/83)

METALÚRGICOS ACEITAM PROPOSTA DA VILLARES

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo para a área de Santo Amaro, informou ter terminado na manhã de ontem a greve dos quatro mil metalúrgicos da Villares, que paralisaram suas atividades no último dia 21. "A volta à normalidade dos trabalhos se deu por decisão em assembléia daqueles metalúrgicos, que aceitaram as propostas da empresa", disse. "Dentre as conquistas obtidas em função da greve - prosseguiu -, figuram a indenização de um salário a mais para os demitidos, estabilidade de emprego até 31 de dezembro próximo para todos os trabalhadores e recolhimento da quota da previdência para todos os demitidos que estejam a um ano de suas aposentadorias e que contêm mais de 10 anos de serviço na empresa." Válder Schiavon informou ainda que a Villares se comprometeu, no acordo homologado na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo, a encaminhar ao Sindicato dos Metalúrgicos, até o próximo dia 3 de outubro, a lista dos 60 funcionários que serão demitidos até o final deste mês. (FSP - 24/9/83)

SINDICATO FAZ ACORDO COM O BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil e os dirigentes de Sindicatos dos Bancários de diversos Estados praticamente concluíram o acordo coletivo para o reajuste salarial dos 120 mil funcionários do estabelecimento de crédito em todo o País, informaram o diretor de Recursos

Humanos do BB e o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec). As partes concordaram que o BB só pode conceder o reajuste semestral de 46,48% (80% do INPC de fevereiro a julho, conforme o Decreto-lei 2.045) sem qualquer adicional relativo a produtividade, a vigorar retroativamente a partir do último dia 19. Após três rodadas de negociações, houve o acordo para que o banco pague o adicional de 3% a todos os funcionários, mas os representantes dos sindicatos exigiram o piso de Cr\$ 15 mil. (ESP - 24/9/83)

METALÚRGICO SEM EMPREGO PEDE FALÊNCIA PESSOAL

Ferramenteiro modelador, desempregado desde fevereiro, hoje 10kg mais magro, Jair Pereira Lopes, 30 anos, pediu sua insolvência pessoal na Justiça paulista, ontem. Casado, uma filha, só deve ao BNH e ao agente financeiro, o Bamerindus. Há três meses que ele não paga a prestação de Cr\$ 79 mil 385,17 da casa de 58 metros quadrados que comprou em Tabuão da Serra. O advogado justifica a insolvência: "Como pode Jair pagar uma prestação com 130,42% de aumento se está desempregado?" (JB - 21/9/83)

PROTESTO E VIOLÊNCIA EM MANAUS

A revolta dos amazonenses com o terceiro aumento das tarifas de ônibus (subiu para Cr\$ 110,00) em apenas seis meses, acabou em manifestação violenta de protesto, e o saldo desse movimento foi de 30 pessoas presas, quatro soldados e um oficial da PM feridos, 60 ônibus danificados e várias vitrinas de lojas da Zona Franca depredadas. A responsabilidade do movimento está sendo atribuída à direção do Tribuna Operária, jornal do Partido Comunista do Brasil, com apoio da União dos Estudantes Secundaristas do Amazonas e do Diretório Universitário. Cerca de mil pessoas, entre estudantes (maioria), trabalhadores, comerciários, bancários e funcionários públicos, além de deputados e vereadores do PMDB, tentaram sair em passeata até o Palácio do Governo, mas foram impedidos pelo forte esquema de segurança da Polícia Militar. (ESP - 22/9/83)

TRABALHADORES DA TECELAGEM PARAYBA FAZEM PROTESTO

Conduzindo faixas e cartazes e gritando palavras de ordem, os funcionários da Tecelagem Parayba - fábrica de cobertores e mantas instalada em São José dos Campos, cuja totalidade das ações pertence à família do empresário e senador paulista Severo Gomes - saíram ontem à tarde em passeata pelas ruas centrais da cidade, como forma de protesto contra o atraso de três meses de pagamento dos salários. Os manifestantes - em greve desde o dia 14 último - interromperam parcialmente o trânsito e a situação só não ficou caótica devido à ação dos soldados da PM, que orientaram os motoristas. Os operários se agruparam à frente da sede da DRT, exigindo soluções. (ESP - 22/9/83)

TVS DEMITE MAIS 22 JORNALISTAS

A TVS, emissora do Grupo Sílvio Santos, demitiu ontem 22 jornalistas, elevando para mais de 160 o número de funcionários da empresa dispensados desde o começo do ano, principalmente depois que a imprensa começou a denunciar irregularidades nos pagamentos dos planos da Liderança Capitlização e as mentiras do "professor" Lengruber e de seu colega Wilton Franco no programa "O Povo na TV". As denúncias repercutiram negativamente, afetando os índices de audiência e o faturamento publicitário da emissora. A relação dos novos desempregados já era conhecida desde a semana passada e não adiantaram as conversas dos diretores dos sindicatos dos Jornalistas e dos Radialistas, Senhor Abravanel (Sílvio Santos) ignorou o apelo dos funcionários; demitiu os 22 - metade do departamento de Jornalismo - e ainda ameaçou cortar mais um grupo. Os ex-funcionários da TVS lembram ainda que, quando o governo deu a concessão da rede a Sílvio Santos, ele se comprometeu a absorvê-los. Isto ele realmente fez, mas agora, demitindo do jeito que está fazendo, em pouco tempo não precisará mais se preocupar com eles, pois não haverá nenhum funcionário da Tupi. (ESP - 21/9/83)

TÉCNICO DEMONSTRA A EROÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

"O reajuste salarial aplicado de acordo com o decreto-lei 2.045 levou o salário mínimo ao nível mais baixo de poder aquisitivo de sua história, comparado somente ao que tinha no final do governo Dutra." A conclusão é do ex-diretor técnico do IBGE, que prepara, junto com outros técnicos do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) um livro sobre o assunto. O salário mínimo passou a representar, após a implementação do decreto, "cerca de 40% do poder de compra que tinha quando de sua criação e, seguramente, por volta de 35% do máximo poder aquisitivo que já teve, em 1957, durante o segundo período de Getúlio Vargas no poder". Essa situação se torna mais alarmante, lembra ele, "porque para essa conclusão não considere os expurgos que sofreu o INPC, índice pelo qual se calcula o reajuste, e sobre os quais não temos nenhum controle". (FSP - 25/9/83)

ÍNDIOS

PATAXÓ SÃO RETIRADOS DE FAZENDA

O grupo dissidente de índios da tribo Pataxó-Hã-Hã-Hãe, que ocupou durante 17 dias as fazendas de cacau Providência e Bom Jardim, no município de Camacã (BA), abandonou ontem as terras das duas propriedades e retornou à reserva indígena da Fazenda São Lucas, no município de Pau-Brasil, em atendimento à uma determinação do juiz federal Lázaro Guimarães. A transferência dos índios foi feita em carros da Polícia Militar, numa operação iniciada às 10h da manhã e concluída às 17h, quando foram levadas de volta à reserva as últimas famílias indígenas. Como se previa, porém, a retirada dos índios das duas fazendas ocupadas e a sua transferência para a Fazenda São Lucas, criou um novo impasse. Ontem, os mais de 400 Pataxó chefiados pelo cacique Saracura, que estão há vários meses em Pau-Brasil, ocuparam as entradas da reserva, e protestaram contra a volta dos índios chefiados pelo cacique Nailton, que haviam sido afastados da área desde o assassinato do cacique Edisio Muniz. O juiz determinou que os assessores da Funai providenciem o isolamento de uma parte da Fazenda São Lucas, onde deverão ficar os dissidentes sob proteção de agentes da Polícia Federal. (JB - 26/9/83)

ANISTIA INTERNACIONAL DIZ QUE PERU EXECUTA INDÍGENA

A Anistia Internacional denunciou ontem execuções sumárias de centenas de indígenas dos Andes pelas forças de segurança do Peru, este ano. Citando estatísticas militares peruanas, a organização de direitos humanos indicou que mais de 500 pessoas morreram só este ano nas mãos das forças de segurança. Muitas vítimas foram executadas depois de serem detidas, agredidas e torturadas por unidades militares ou por comandos civis anti-guerrilheiros de recente criação - afirmou a Anistia, assegurando que tem provas de suas acusações. Disse que "a matança de centenas de camponeses por grupos maoístas do Sendero Luminoso" não justifica a gravidade das execuções feitas pelas Forças Armadas. (JB - 21/9/83)

IGREJAS

UM ATO CONTRA A POLÍTICA ECONÔMICA

Também sou teu povo, Senhor / E estou nesta estrada / Perdoa se, às vezes, // Não

creio em mais nada / (Do canto "Povo de Deus", entoado na Praça da Sé). A missa campal concelebrada na praça da Sé por D. Paulo, 11 bispos e 410 padres, diante de cerca de 50 mil pessoas, foi um ato religioso, sem dúvida. Foi também um ato festivo, bem organizado e ordeiro, com cantos e faixas. Mas foi, acima de tudo, a mais contundente manifestação da Igreja paulista contra a política econômica do Governo Federal. O Cardeal-Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns, pediu perdão "pelo roubo que está sendo praticado através dos Decretos 2024 e 2045" e "pelos acordos feitos com o FMI". A cerimônia durou duas horas - das 16h às 18h - e terminou com uma frase do profeta Amós - "não esquecerei jamais tais injustiças" - repetida três vezes pela multidão. O Prefeito de São Paulo, Mário Covas (PMDB), esteve presente e também o presidente do PT, Lula. (FSP - 26/9/83)

PADRE TRADICIONALISTA DE CAMPOS ENTREGA AS CHAVES DE SUA IGREJA

Depois de 35 dias de resistência ao Bispo de Campos, D. Carlos Alberto Navarro, que através de ação reintegratória de posse, queria afastá-lo da igreja e da casa paroquial deste município, o pároco local, Gervásio Gobato, entregou as chaves dos imóveis da Mitra Diocesana por determinação do Juiz da Comarca, Wanderley Contijio. O Padre Gervásio Gobato é um dos 25 sacerdotes tradicionalistas da Diocese de Campos que não aceitam o novo ordens e as inovações do Concílio Vaticano II e o 12º sacerdote tradicionalista a ser afastado da Diocese, de acordo com a reforma administrativa que o Bispo D. Carlos vem promovendo desde que assumiu o Bispado em substituição ao Bispo D. Antônio de Castro Mayer, um dos principais líderes tradicionalistas da Igreja Católica no País. (JB - 24/9/83)

JUIZ QUER ENQUADRAR PADRE DE SÃO FIDÉLIS NA LEI DE SEGURANÇA

O delegado de São Fidélis confirmou ontem que o Juiz da comarca local enviou à Polícia Federal, no Rio, inquérito pedindo o enquadramento do padre tradicionalista Jonas dos Santos Lisboa, destituído de sua própria paróquia pelo bispo de Campos, d. Carlos Alberto Navarro, na Lei de Segurança Nacional. O juiz sentiu-se ofendido com um panfleto, distribuído em massa pelo sacerdote, acusando-o de "violento", ao dar ganho de causa à ação impetrada pela mitra diocesana, pedindo reintegração de posse da igreja do padre Jonas dos Santos Lisboa, que assim foi obrigado a entregar suas chaves - e a retirar-se - sub júdice. O clima em São Fidélis entre católicos tradicionalistas e progressistas é de tensão, e para evitar atritos entre eles o delegado colocou policiamento ostensivo e à paisana, no centro da cidade. (ESP - 23/9/83)

O APELO DOS LUTERANOS PELA PAZ MUNDIAL

Os 50 delegados das igrejas luteranas da América Latina que participaram, em Porto Alegre, de uma pré-assembleia da Federação Luterana Mundial, aprovaram ontem, ao término do encontro, uma mensagem aos cristãos, para que trabalhem pela paz e busquem a promoção da justiça; aos governos latino-americanos, para que atendam "ao clamor das grandes massas de empobrecidos e oprimidos"; e, às grandes potências mundiais, para que não intervenham nos países do continente latino-americano. Os delegados luteranos concluíram fazer "um chamado a paz, dirigido aos cristãos da América Latina e, em particular, aos dessas igrejas luteranas, para que prediquem o Evangelho, trabalhem em favor da paz e busquem e promovam a Justiça. A reunião foi preparatória para a 7ª Assembleia da Federação Luterana Mundial, que ocorrerá em julho de 1984, em Budapeste, Hungria. (JB - 20/9/83)

CARDEAL DIZ QUE A IGREJA POPULAR SE DISTANCIA DO PAPA

O Prefeito da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos, Cardeal Agnello Rossi, criticou a Igreja Popular ao afirmar que os pronunciamentos do Papa não vêm sendo

~~divulgados de forma "desejável" no Brasil, o que segundo ele se constitui num "desvio de atuação", pois o Papa é a única pessoa que pode falar em nome da Igreja. D. Agnelo disse que a Teologia da Libertação é uma "expressão equívoca". Segundo afirmou, "Cristo não jogou os escravos contra os patrões, mas ensinou que todos os escravos são pessoas humanas, nossos irmãos". (JB - 20/9/83)~~

FADRE GUERRILHEIRO MORRE EM HONDURAS

O padre católico norte-americano, James Francis Carney, que se havia incorporado às guerrilhas esquerdistas, morreu em consequência de um esgotamento físico quando fugia da perseguição de soldados hondurenhos, segundo informou um porta-voz militar, mas os responsáveis pela Companhia de Jesus em Honduras, à qual pertencia o sacerdote, levantou dúvida sobre a versão oficial. O porta-voz militar informou que o corpo do padre, que era muito popular entre a população rural, não foi recolhido. A mesma fonte disse que a operação já havia provocado a morte do chefe guerrilheiro José Maria Reyes. O superior da Companhia de Jesus em Honduras, disse que duvida da versão oficial e que fez todo o possível para recuperar o corpo, sem nenhum resultado. Tojeira explicou que, embora a Companhia de Jesus considere "erradas as decisões que tomou ao final de sua vida", não pode deixar de defender sua integridade pessoal e seu trabalho evangélico. (ESP - 23/9/83)

BATISTAS DISCUTEM A GREVE DE 21 DE JULHO

A Igreja Batista em Inamar, Diadema (SP), se reuniu na tarde de 23 de julho para refletir sobre a mobilização da classe trabalhadora no dia 21 de julho. O problema mais discutido foi a participação dos cristãos na greve visto que muitas igrejas recomendam a não participação dos crentes na mobilização dos trabalhadores. Desta forma os próprios trabalhadores da região do ABC passaram a criticar severamente a subserviência dos evangélicos diante dos patrões e do governo. Os cristãos batistas questionam a neutralidade que postulam muitas igrejas, entendendo que o procedimento de submissão não crítico é servilismo e é vender os olhos diante do sofrimento do povo. (ACONTECEU EVANGÉLICO Nº 12 - 7/83)

CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS DÁ APOIO AO POVO DA NICARÁGUA

O Conselho Mundial de Igrejas, distribuiu comunicado de apoio ao povo da Nicarágua tendo em vista os últimos acontecimentos naquele país. O Conselho acompanha apreensivo a pressão econômica e militar que o governo dos Estados Unidos, faz sobre o governo revolucionário sandinista. O comunicado afirmava: "Acompanhamos em oração e sofrimento os acontecimentos que se desenrolam em vosso país. Depois da libertação de um governo sangrento e explorador voltam a ser ameaçados por grupos comprometidos com o regime anterior e com interesses econômicos internacionais. Por isso nos comprometemos a orar e denunciar esta violência contra o povo da Nicarágua". (ACONTECEU EVANGÉLICO Nº 12 - 7/83)

COMITÊ DE APOIO BUSCA FORTALECER ATUAÇÃO DE IGREJA

O Comitê de Cooperação Eclesiástica da Federação Luterana Mundial (FIM) estudou e aprovou 116 novos projetos, com o propósito de apoiar as Igrejas nacionais, no cumprimento de seus programas de Educação Teológica, intercâmbio de recursos, e informações; assim como na realização de estudos sobre a vida e missão da Igreja. Participaram do evento cerca de 80 representantes de Igrejas Luteranas de todo mundo. O presidente do Comitê de Cooperação, Dr. James Sherer, disse que vivemos num momento de traição da esperança e que as igrejas renovadas pelo evangelho devem enfrentar resolutamente esta desesperança. O Dr. Sherer, por outro lado, disse que as Igrejas devem tomar a sério o chamado de re-evangelização desde uma dimensão ecumênica e uma compreensão cabal da realidade. (ACONTECEU EVANGÉLICO Nº 12 - 7/83)

MENSAGEM DA CONVENÇÃO BATISTA DA NICARÁGUA

A Convenção Batista da Nicarágua se reuniu no Acampamento "Monte de los Olivos" para celebrar a sua 47ª Assembléia Anual. Os batistas da Nicarágua apóiam a revolução que se processa no país, mas se sentem comovidos e consternados pelos sofrimentos e crueldades que têm sido vítimas irmãos e irmãs nicaraguenses, obrigados a abandonar suas casas, plantações e trabalhos devido a ação de grupos contra-revolucionários apoiados pelos EUA. Os batistas se manifestam unanimemente contra os grupos que semeiam a morte e a destruição. Apóiam todas as ações do governo para a reconstrução do país e solicitam aos batistas de todo o mundo que intercedam a Deus pelo respeito à soberania do Povo de Nicarágua e pelos esforços da Revolução em criar um país em que a vida seja respeitada. (ACONTECEU EVANGÉLICO Nº 12 - 7/83)

BATISTAS QUEREM PARTICIPAR NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO BRASIL

Reunidos no templo da Igreja Batista de Itacuruça (Tijuca-RJ) cerca de 300 batistas estiveram refletindo sobre a sua presença na sociedade brasileira e a ação que nela têm desenvolvido. Os participantes concluíram à luz de estudos bíblicos e da realidade brasileira, que os batistas precisam ser mais presentes na sociedade, inconformados com a degradação e as injustiças presentes em nossa sociedade. (ACONTECEU EVANGÉLICO Nº 12 - 7/83)

INTERNACIONAIS

MARCHA PELA DEMOCRACIA REÚNE 70 MIL NO URUGUAI

Dezenas de milhares de estudantes saíram ontem às ruas da capital uruguaia para exigir do governo militar do presidente Alvarez o restabelecimento da democracia e anistia geral e irrestrita para todos os presos políticos. A marcha estudantil, reunindo cerca de 70 mil pessoas, foi autorizada pelo governo e coincidiu com uma nova jornada de protesto pacífico convocada pela oposição para as 20 horas, com o apagar das luzes e o bater de panelas durante 15 minutos. A passeata dos estudantes, convocada para reclamar autonomia do ensino teve a adesão de numerosas organizações sociais e transformou-se num ato político contra o governo. (FSP - 26/9/83)

MILITARES ARGENTINOS DECRETAM AUTO-ANISTIA

Todas as forças políticas e defensoras dos direitos humanos condenaram o regime militar argentino que, ontem, promulgou uma lei de anistia beneficiando as forças de segurança que cometeram excessos durante a luta contra os grupos subversivos e as pessoas acusadas de prática de atividades guerrilheiras que se encontrem na Argentina neste momento. A chamada "Lei de Anistia" ou de "Pacificação Nacional" passa a vigorar a partir de sua promulgação. Estão compreendidos na lei "fatos cujos autores não tenham sido identificados ou aos quais se tenha atribuído o caráter de membros das Forças Armadas, de segurança ou policiais ou se tenham apresentado com algumas destas características". O texto da lei está sendo duramente criticado por intelectuais e políticos. "A lei é apenas um papel morto. Será revogada no próximo governo e todos os delitos cometidos pela repressão serão investigados", revelou o candidato da União Cívica Radical, Raul Alfonsín, logo após receber a notícia da promulgação da lei. Ítalo Luder, candidato peronista, disse: "Essa lei será revogada no próximo governo. Uma lei de anistia deve corresponder aos desejos da opinião pública e este governo militar não tem condições políticas nem éticas para promulgar uma lei de autoperdão". O candidato democrata-cristão Cerro, também disse que a lei será revogada. (ESP - 24/9/83)

PROTESTO NA ARGENTINA REÚNE 15 MIL

A passeata de 15 mil pessoas, organizada pelas Mães da Praça de Mayo para exigir que o governo dê conta dos desaparecidos argentinos, emocionou Buenos Aires e serviu para repudiar, antecipadamente, a Lei de Anistia, que está para ser decretada pelo governo militar. A "Marcha da Resistência", como ficou conhecida a passeata na capital, foi aplaudida durante todo o trajeto da Praça de Mayo até o Congresso Nacional, e teve como ponto alto o abraço que Saul Ubaldini, secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho, deu ontem de manhã em Hebe de Bonafini, a presidenta do movimento dos familiares dos desaparecidos. (FSP - 23/9/83)

PINOCHET ACEITA PEDIDO DA IGREJA E HOJE SOLTA SEGUEL

O General Pinochet mandou o Ministério do Interior retirar a queixa contra o presidente da Confederação dos Trabalhadores do Cobre (CTC), Rodolfo Seguel, que resultou em sua prisão há 11 dias. Na denúncia à Justiça, o Ministério havia citado declaração de Seguel ao jornal mexicano Excelsior qualificando Pinochet de "ditador absurdo, obceca e fanático". "Por especial deferência ao Arcebispo de Santiago, Dom Juan Francisco Fresno, e acolhendo os esclarecimentos do sindicalista ao prelado", como esclareceu o Ministério, Seguel poderá ser libertado hoje. O sindicalista, alegando "incessante perseguição governamental", entrou em greve de fome, logo que foi preso pela segunda vez este ano. Na primeira, por convocar protestos pacíficos, ficou 34 dias na prisão, sendo libertado sob pagamento de fiança. (JB - 20/9/83)

EUA ENTRAM NA GUERRA DO LÍBANO

Intervindo diretamente na guerra em apoio ao Exército libanês, dois navios da Sexta Frota norte-americana aproximaram-se a uma distância de um quilômetro das praias de Beirute e desfecharam pesado bombardeio contra as milícias drusas esquerdistas nas montanhas do Chuf, para impedir que estas tomassem a estratégica cidade de Souk el Gharb, 15 quilômetros a sudeste da capital. O cruzador "Virginia" e o contratorpedeiro "John Rogers" dispararam seus canhões de 125 mm durante uma hora, na parte da manhã, voltando a atacar duramente por mais 40 minutos, na parte da tarde. O comandante da Sexta Frota informou que o bombardeio visou "alvos militares que ameaçam as forças libanesas em Souk el Gharb", explicando que a área é "vital para a segurança do pessoal norte-americano" em Beirute. (FSP - 20/9/83)

MOVIMENTOS SOCIAIS

MULHERES COMEMORARÃO HOJE O DIA DE LUTA PRÓ-ABORTO

O Dia Nacional de Luta pela Legalização do Aborto será lembrado hoje, pelos grupos feministas e entidades de mulheres, que marcaram um encontro às 12 horas, na sede da Casa da Mulher. Na ocasião, lançarão documento sobre a saúde e a sexualidade da mulher, o qual rejeita o aborto clandestino que já fez muitas vítimas e propõe sua descriminalização, a garantia de assistência médica na rede pública e privada e o livre acesso aos meios contraceptivos. Também para registrar a posição favorável à legalização do aborto, a deputada Ruth Escobar, do PMDB, e a vereadora Ida Maria, do PMDB, farão discurso na Assembleia Legislativa e Câmara Municipal, pela passagem da data. "O aborto é uma das nossas lutas. Há o consenso entre os grupos de que a nossa grande preocupação no momento é com relação ao planejamento familiar", explica Tereza Aarão, do SOS Mulher. (FSP - 22/9/83)

MULHERES SAQUEIAM ARMAZÉM EM CIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE

Mais de 2 mil mulheres, com sacos vazios e acompanhadas dos filhos, saquearam a cooperativa agropecuária do Município de São Miguel (RN) e levaram mais de 10 mil quilos de alimentos - manteiga, arroz, açúcar, óleo, macarrão e bebidas, além de utensílios como bacias, sandálias e sabão. O prejuízo foi calculado em Cr\$ 5 milhões. As mulheres chegaram segunda-feira à noite a São Miguel para protestar contra a decisão da Sudec de alistar somente as viúvas ou solteiras que moram em casa sem homens. Praticaram o saque depois de uma passeata pacífica. (JB - 21/9/83)

OUTRAS

UM BILHÃO PASSAM FOME EM TODO MUNDO

A situação alimentar mundial se deteriora seriamente, com quase um bilhão de pessoas vivendo em países onde há cada vez menos o que comer. Ao fazer ontem essa afirmação, o diretor-geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), atribuiu a situação à queda na produção de cereais, a alta de preços desses produtos e às políticas agrícolas dos Estados Unidos e das nações da Comunidade Econômica Europeia (CEE). Segundo ele, a produção de cereais será de 1,6 milhão de toneladas neste ano, o que representa uma queda de 4% frente a 1982. E os estoques desses produtos cairão para 18% das necessidades de consumo, em comparação com os 21% registrados no ano passado. (FSP - 26/9/83)

IBGE MOSTRA O EMPOBRECIMENTO DO BRASILEIRO

O número de brasileiros que ganham de meio a um salário mínimo aumentou de 17 para 21 milhões entre 1981 e 1982, ao mesmo tempo em que caiu de 665 mil para 494 mil o número de pessoas com rendimentos superiores a 20 salários mínimos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE que registram o empobrecimento da população do país. Os números apurados pelo IBGE foram apresentados ontem à Câmara pelo Deputado Suplicy (PT-SP), que responsabilizou a política econômica do país pelo que chamou de "crescente empobrecimento dos brasileiros". (JB - 21/9/83)

O SALÁRIO DO TRABALHADOR: ASSALARIADOS CONTINUAM PAGANDO CONTA DA CRISE

Paulo Sandroni (*)

Depois que a lei 6.708 de outubro de 1979, estabeleceu a correção semestral de salários e passou a reajustar os mais baixos levemente acima do INPC, a política salarial já sofreu quatro modificações importantes. A primeira ocorreu em dezembro de 1980. A lei 6.886 criava três novas faixas salariais a partir dos 10 mínimos, mas na prática as perdas para os salários mais elevados foram pequenas. A segunda surgiu em janeiro de 1983: o decreto-lei 2.012 tornava equivalentes ao crescimento do INPC os reajustes dos salários mais baixos, isto é, até três mínimos, e alterava os índices de reajustes para as faixas salariais superiores. Alguns meses depois, o acordo PDS-PTB resultou em nova modificação: a cria desta descolorida amizade foi o decreto-lei 2.024 que ampliava até a faixa de 7 salários mínimos a correção (ou indexação) integral. Este "idílio" durou pouco: um amante de maior fascínio - o FMI - obrigou o governo a mudar outra vez. Outro decreto-lei foi emitido. O de número 2.045 (em vigor) estabelece rea

justes de 80% do aumento do INPC para todos os salários, e encontra-se no Congresso para ser aprovado ou rejeitado. De acordo com ele, mesmo os salários mais baixos perderam a correção integral e passaram a ser desindexados em 20% a cada reajuste (sem contar eventuais expurgos no INPC). Estas quatro alterações sucessivas têm um traço comum: todas elas pioram as condições dos reajustes. Isso poderia sugerir que a política de 1979 continha vantagens em demasia para os assalariados. De certa maneira, isso é verdade, uma vez que ela foi criada para enfraquecer o movimento sindical e esva-ziar a onda de greves que se multiplicava a partir de 1977. Ou melhor, os motivos para a sua adoção foram essencialmente políticos e alguma concessão teve que ser feita. Portanto, poderia ser alterada se os motivos políticos que a determinaram desaparecessem. O enfraquecimento das lutas sindicais e o refluxo do movimento grevista a partir de 1981, causados pela própria política salarial "generosa", pela recessão e o desemprego, e pela repressão, levaram vários ministros ao ataque contra a política salarial. No entanto, outro problema político impediu que tivesse êxito: as eleições de 1982. De fato, com a abertura da temporada de caça aos votos, a generosidade teve que ser mantida. Mas, na madrugada do dia 16 de novembro, o cacife dos assalariados minguou. As pressões do FMI se encarregaram de endurecer o jogo: do 2.012 ao 2.045 passando pelo efêmero 2.024 (resultante do acordo PDS-PTB) os salários foram sendo cada vez mais arrojados. O 2.045, no entanto, arrocha por igual a todos os salários. Isto é, nem a preocupação existente nos decretos-leis anteriores de diferenciar e dividir os assalariados, foi respeitada pelas pressões externas. Eis aí o ponto mais débil do 2.045. A experiência dos últimos anos mostrou que somente quando os assalariados tinham algum trunfo político - sua disposição de luta, organização de greves, eleições diretas, etc. - o pior pôde ser evitado. Portanto, só a mobilização e combatividade dos assalariados podem evitar que paguem, ou melhor que continuem pagando, a fabulosa conta de uma crise que não engendraram. Se 12 empresários levaram ao Presidente suas reivindicações, 12 milhões (ou mais) de assalariados poderão levar as suas não apenas ao primeiro mandatário mas a toda a sociedade, nas fábricas, nas escolas, nas fazendas, nas ruas. O 1º Conclat já lançou seu grito de luta.

Paulo Sandroni é professor do Departamento de Economia da PUC e da FGV de São Paulo, e autor, entre outros livros, de "O que é recessão."

ÚLTIMA PÁGINA

SINDICATOS E ENTIDADES APÓIAM CANAVIEIROS E DENUNCIAM VIOLÊNCIA

Nós, trabalhadores do campo e da cidade, tomando conhecimento das arbitrariedades e violências praticadas contra os canavieiros de Pernambuco que, de forma ordeira e pacífica exercitam seu legítimo direito de greve, vimos de público manifestar nosso repúdio aos atos bárbaros de usineiros e sua polícia privada que culminou na morte do companheiro AMARO VICENTE DA SILVA, de Palmares.

A paralização de mais de 240 mil trabalhadores deixa clara a situação de insuportável miséria em que vivem aqueles que respondem seja pela exportação do açúcar seja pelo abastecimento de álcool combustível.

As estatísticas demonstram que, enquanto os salários dos canavieiros subiram 119%, a cana aumentou 164%. Então, quem ganhou, como sempre, foram os patrões, enquanto os trabalhadores continuam enfrentando o não pagamento de salários e direitos garantidos por lei e pelo dissídio, arriscando-se a morrer quando procuram seus sindicatos para reclamar.

Foi o que aconteceu com Amaro Vicente da Silva, do município de Palmares. Foi o que aconteceu também com Margarida Alves, da Paraíba.

Não se pode admitir num país cujas garantias dos direitos individuais são princípios invioláveis garantidos constitucionalmente, que grandes proprietários detentores de renda, terra e poder, se arvoreem também num poder de polícia, armando jagunços para calar a voz reivindicadora da classe trabalhadora.

O Movimento Sindical do Rio de Janeiro por suas lideranças infra-assinadas esperam a imediata cessação das violências, a apuração rigorosa das arbitrariedades com conseqüente punição dos responsáveis, restaurando-se assim a confiança na Justiça e no império da Lei. (Seguem-se assinaturas dos representantes das seguintes entidades sindicais:)

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS C. MACACU, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS C. MACACU, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS ANGRA DOS REIS, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS SÃO J. BARRA, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS ITABORAÍ, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS ITACOARA, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE VASSOURAS, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CAMPOS, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CASIMIRO DE ABREU, IERJ - INSTITUTO DOS ECONOMISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE NITERÓI, SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE NITERÓI, CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO, APPD - ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE PROCESSAMENTO DE DADOS - NACIONAL, e outras.